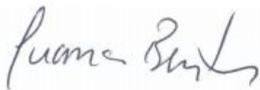


## Carta de recomendação Unicult

Na atualidade, constata-se primordial a renovação das antigas tecnologias do campo da cultura e da formação. Os velhos formatos já não contemplam quem vive e pulsa o século XXI. Com isso, surge a Unicult - Universidade das Culturas, conjunto de iniciativas que conecta projetos, coletivos, universidades, pontos de cultura e agentes culturais. Traz a potência de integrar projetos culturais com ações formativas, conectando da universidade ao agente cultural do interior do Brasil. Os campus saem do tradicional e se expande para Festivais, Encontros, Eventos e Percursos diversos. Os recursos metodológicos se abrangem, com a articulação cada vez maior de campus docente para essa Universidade Livre.

Já tive diversas experiências muito satisfatórias com a Unicult, desde a sua formação. Quando fui reitora da Escola de Comunicação (ECO) da UFRJ, implementamos a integração junto ao Pontão, laboratório de software livre localizado dentro da Universidade. Ali desenvolvemos diversas oficinas, imersões, hackatons, movimentando o espaço com múltiplos agentes culturais do Rio de Janeiro. Particpei como Docente em mais de 10 festivais que integram a Unicult, entre eles a Feira da Música de Fortaleza, onde em 2012 houve dentro do Festival um grande encontro da Unicult, com mais 200 participantes de todo o Brasil e América Latina. Promovemos a Republica, encontro que aconteceu em 2013 dentro do Campus Praia Vermelha da UFRJ, com jovens de todo o Brasil por uma semana, discutindo sobre política e cultura. O encontro contou com participação de agentes como Gilberto Gil, e representante dos candidatos a presidência do país na época, como Gilberto de Carvalho, Luciana Genro, Eduardo Jorge.

Foram atividades mil que participei e ajudei a contruir junto a Unicult e afirmo que é um case potencializador necessário para a momento em que vivemos, capaz de abrir mentes e conectar realidades e gerações.



---

Ivana Bentes

### Ivana Bentes

Nascida em Parintins (AM), é ensaísta, professora e pesquisadora acadêmica brasileira, atuante na área de comunicação e cultura, com ênfase nas questões relativas ao papel da comunicação, da produção audiovisual e das novas tecnologias na cultura contemporânea. Graduada em Comunicação Social (1986), concluiu o mestrado, com a tese *Percepção e Verdade: da Filosofia ao Cinema* (1991), e o doutorado em Comunicação, com a tese *Cartas ao Mundo: Teoria e Biografia na obra de Glauber Rocha* (1997), sempre na Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde é professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura e Diretora da Escola de Comunicação desde 2006. É autora de *Cartas ao Mundo: Glauber Rocha* (organização e introdução, publicado pela editora Companhia das Letras, 1997) e *Joaquim Pedro de Andrade: a revolução intimista* (Editora Relume Dumará, 1996). É co-editora das revistas *Cinemais: Cinema e outras questões audiovisuais e Global* (Rede Universidade Nômade).

Em 2015 foi Secretária na SCDC (Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural) no Ministério da Cultura de Juca Ferreira, em 2012 foi Diretora da Escola de Comunicação da UFRJ.